

## **PARQUES DE SKATE COMO FERRAMENTAS DE REABILITAÇÃO URBANA: TRANSFORMANDO ESPAÇOS ABANDONADOS EM ATIVOS COMUNITÁRIOS.**

Danilo Luiz Custódio Moreira  
Matheus Prestes Felipe dos Santos  
Renata Lima Moretto  
Universidade São Francisco  
**Matheusprestes2012@gmail.com**

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade São Francisco; Campus Bragança Paulista

<sup>2</sup>Professor Orientador Renata Lima Moretto, Curso de Engenharia Civil, Universidade São Francisco; Campus Bragança Paulista.

**Resumo.** Trata-se de um estudo elaborado para a reabilitação de galpões industriais abandonados nas cidades do País, com a transformação deles em parques de skate, devendo ser adequado com a construção de obstáculos destinados a prática do esporte, a exemplo de rampas, corrimões, caixotes, entre outros, e o aproveitamento do espaço para agregar locais destinados a comércio de produtos vinculados a prática, e locais para alimentação. O espaço conta também com elaboração de projeto paisagístico, e áreas para maior socialização e convívio entre familiares dos que utilizam o local, e a comunidade que usufruirá e colherá os lucros dessa infraestrutura em sua economia local, inclusive com a valorização dos imóveis em seu entorno. O investimento feito pelos órgãos públicos alcançará retorno não somente no aspecto financeiro, mas também no âmbito da saúde pública, uma vez que já está comprovado que a prática do esporte surte efeitos significativos, incluindo a saúde mental.

**Palavras-chave:** skate, saúde, economia, reurbanização.

### **Introdução**

Para aqueles que investem na criação de ambientes urbanos dinâmicos e inclusivos, os órgãos públicos, os parques de skate podem servir como uma ferramenta valiosa para a reabilitação urbana e um catalisador para impactos sociais, culturais e econômicos positivos nas comunidades locais. É crucial que as autoridades municipais, os arquitetos, os engenheiros e os acadêmicos reconheçam os benefícios e implementem a construção de parques de skate para oferecerem espaços públicos mais inclusivos.

A concepção de parques de skate, substituindo as “pistas de skate”, torna o projeto mais abrangente, tendo como objetivo a criação de espaços multifuncionais, que além de proporcionar a prática desse novo esporte olímpico, corroboram para melhorar o convívio

social entre os praticantes e seus familiares, e entre eles e a comunidade local, uma vez que contam com áreas para lazer, refeição, compras e também outras práticas esportivas, tendo como principal foco a saúde e o bem estar de seus frequentadores.

Os parques de skate possuem um potencial transformador para facilitar a reabilitação urbana, levando-nos assim a estudar a relação entre estes espaços e a comunidade. O objetivo em questão, é despertar uma visão mais ampla sobre como o skate pode revigorar e melhorar a qualidade de vida das pessoas nas cidades, através da engenharia civil esportiva.

Em todo o mundo, percebe-se o conceito de parques de skate servindo como gatilho para a revitalização urbana em diversas camadas da nossa sociedade através da observação dos casos que tiveram êxito e da avaliação dos efeitos que apresentam nos âmbitos social, cultural e financeiro, pretendendo demonstrar de forma mais abrangente como o skate em parceria com a construção civil pode ser um forte instrumento na restauração de regiões urbanas oprimidas, resultando em melhorias não só no âmbito da saúde, mas também com resultados muito positivos na economia local.

Para os interessados na melhoria das nossas cidades, vale a pena considerar os parques de skate como poderosas ferramentas de reabilitação urbana. Esses espaços revitalizam áreas negligenciadas proporcionando uma série de benefícios para a sociedade como um todo.

Essa visão, proporciona um leque de oportunidades para arquitetos, engenheiros civis, acadêmicos, skatistas e autoridades públicas que vislumbram um planejamento urbano mais robusto, inclusivo, atual e vibrante.

As cidades enfrentam desafios constantes na procura de formas inovadoras de revitalizar espaços públicos abandonados. Bragança Paulista, interior de São Paulo, não foge à essa tendência global de ter acumulado espaços abandonados durante anos, gerando custos e não fomentando as melhorias atreladas a estas benfeitorias, quais sejam, a não renovação e regeneração de áreas urbanas negligenciadas. O abandono gerado por fatores diversos, além de fragilizar a segurança dos que vivem em seu entorno, serve em sua maioria para a facilitação do tráfico de drogas, e traz como consequência a desvalorização do mercado imobiliário para a região. Tal fato se dá pela falta de oportunidade e valorização que os órgãos públicos estabelecem sobre essa nova modalidade olímpica, skate, o qual foi responsável por 3 das 21 medalhas conquistadas em Tóquio, Japão 2020. Com essa projeção de âmbito mundial, o Brasil, se tornou o segundo país com mais medalhas na modalidade, atrás apenas do Japão, segundo o UOL (2021). Essa conquista reforça ainda mais a necessidade do ente público em dar uma oportunidade para transformar um galpão industrial abandonado em um

local vibrante e inclusivo, proporcionando maior valorização à comunidade local e à cidade como um todo. Este estudo acadêmico tem como objetivo elaborar um projeto para a implantação de um parque de skate em um galpão abandonado, independentemente de sua localização. O projeto aqui apresentado teve como base, um galpão abandonado na cidade de Bragança Paulista, São Paulo, objetivando o uso do espaço de forma que atenda a comunidade local, para a prática do esporte e lazer valorizando não só as imediações, mas a cidade como um todo.

Outrora o que fora um símbolo da decadência econômica, serve agora como uma tela em branco, um local repleto de potencial de revitalização e urbanização, mas que se encontra em péssimo estado de conservação, sendo assim, um facilitador para servir de abrigo aos usuários de entorpecentes e depósito de lixo e entulho, trazendo consequências sérias, em especial na área de saúde pública. Este estudo, demonstra como esse espaço poderá ser transformado em um parque de skate, unindo esporte e engenharia, trazendo melhorias para a população. O skate cresce aceleradamente em popularidade e recentemente foi reconhecido como esporte legítimo, fazendo com que sua prática ofereça uma oportunidade única em proporcionar um ambiente inclusivo às pessoas de todas as camadas sociais.

Ao longo do projeto será analisado não só o conceito e desenho do parque de skate, mas também os princípios fundamentais que o tornam um elemento essencial da reestruturação urbana. Destaca-se como exemplos bem-sucedidos o Ninho do Pombo, um projeto DIY *Do it yourself* – (Faça Você mesmo), segundo a Cemporcento Skate (2023), feito por skatistas locais que movimentam a cidade de Lagoa Santa – MG, o qual será aqui analisado, e quais os resultados desses benefícios na sociedade. Além disso, serão elencadas dificuldades que possam surgir durante a implementação do projeto, garantindo assim uma visão abrangente e realista dos seus desafios e oportunidades.



**Figura 1** – Foto de uma criança skatista mandando uma manobra no Ninho do Pombo (Fonte: ANDRADE, 2023).

Segundo Andrade (2023) em artigo publicado na revista Cemporcento Skate, uma das principais revistas de skate no Brasil, André Cândido, um dos criadores do Ninho do Pombo, relatou sobre o início da transformação de uma área abandonada que hoje é palco de um dos melhores DIY *Do it yourself* – (Faça Você mesmo) do Brasil. André Cândido afirma que no começo cinco skatistas tiveram a ideia de limpar o espaço e começar a construir alguns obstáculos para a prática do skate. No início a polícia, em razão da movimentação suspeita que acontecia no local, foi até lá para averiguar. Os skatistas estavam usando uma pequena passagem na parede para adentrar ao galpão, o que acabou chamando a atenção. Foi quando a prefeitura resolveu fechar esse acesso ao galpão, que Francys de Oliveira, um skatista ativo na região, por intermédio de um vereador local, não mediu esforços para que a obra de fechamento do espaço fosse paralisada.



**Figura 2** – Foto do Ninho do Pombo – MG (Fonte: ANDRADE, 2023).

Um dos fatores para essa expansão do cenário DIY *Do it yourself* – (Faça Você mesmo) no Brasil se dá devido ao quadro “Pedreiragem” realizado pelo canal “Black Media” no Youtube, com dezesseis episódios lançados até o presente momento, sendo a maioria dos episódios em lugares abandonados os quais foram resgatados por skatistas locais que buscavam lugares para a prática do esporte. Os episódios em questão mostram um resumo de como é projetado e executado um obstáculo com base no DIY *Do it yourself* – (Faça Você mesmo), sendo todo seu processo gerenciado e acompanhado pelo engenheiro civil responsável e *CEO (Chief Executive Officer)* da Pug Skateparks, Caio Peres, mostrando mais uma vez a união entre esporte e engenharia.

O Ninho do Pombo assim como diversos outros lugares abandonados, foram dominados por skatistas, trazendo vida e movimento para essas áreas antes negligenciadas através do DIY *Do it yourself* – (Faça Você mesmo), o qual vem crescendo cada vez mais no Brasil e no mundo.

Os parques de skate têm o poder de transformar visualmente áreas urbanas abandonadas, convertendo locais decadentes e desolados em espaços vibrantes e atrativos. Os obstáculos de design diferenciados, se incorporam ao projeto juntamente com o paisagismo visando o embelezamento do local, rejuvenescendo ambientes anteriormente esquecidos, tornando-os centros de atividades e convívio social. A arquitetura dos parques de skate, com suas curvas sinuosas, rampas desafiadoras e elementos coloridos, desempenha um papel fundamental nessa transformação. Essa estética única não só atrai skatistas ávidos por desafios, mas também conquista o interesse de membros da comunidade em busca de um lugar agradável para se reunir, apreciar o ambiente e celebrar a cultura do skate, ou apenas contemplar a beleza do local. Assim os parques de skate não apenas revitalizam espaços urbanos abandonados, mas também promovem a inclusão e a interação social, tornando-se verdadeiros catalisadores de renovação e revitalização de seus espaços.

Em apresentação feita na empresa, Frederico Cheuiche de Oliveira (2023), arquiteto responsável e *CEO (Chief Executive Officer)* da Spot Skateparks, uma das principais construtoras especializadas em construção civil desportiva do Brasil e da América Latina, relata que eram projetadas em média de 12 a 15 parques de skate por ano, e atualmente, com a inclusão do esporte nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 esse número quase dobrou, decolando para 20 a 25 projetos anuais.

Frederico Chuiche possui uma trajetória exemplar de quase 20 anos de experiência no ramo, servindo como inspiração e exemplo para jovens profissionais mostrando que é possível unir dois amores: o pelo skate e o pela construção. Seu portfólio conta com várias obras assinadas, dentre elas, o maior parque de skate da América Latina, estando entre os 10 maiores do mundo até o presente momento, que fica em Porto Alegre, Rio Grande do Sul – Brasil na Orla do Guaíba, importante rio do estado. O complexo em questão oferece 5 modalidades para a prática de skate como diversão e inclusão. O parque da Orla do Guaíba, como é conhecido o parque de skate, conta com pouco mais de 6,2 mil metros quadrados e é composto de 940,2 metros cúbicos de concreto e 19,5 toneladas de aço, servindo como referência para tantos outros e sendo utilizado como palco para a segunda etapa do STU National em março no ano de 2023.



**Figura 3** – Foto do parque da Orla em Porto Alegre – RS sendo construído (Fonte: Acervo Spot Skateparks, 2020).

Atualmente um dos maiores destaques na carreira do arquiteto Frederico Cheuiche, é o projeto do primeiro centro de treinamento da seleção brasileira de skate (CBSK) que alcançará o âmbito mundial, a ser construído na cidade de Campinas, interior de São Paulo. O local conta com 3,1 mil metros quadrados de área, no qual serão executadas, além de parques de skate de 3 modalidades diferentes, sendo elas, street, park e half, contará também locais destinados a fisioterapia e alojamento para atletas da seleção. O custo estimado para a execução da obra é de R\$ 8 milhões. A elaboração do projeto está a todo vapor, e será, sem sombra de dúvidas, um marco histórico para o esporte no Brasil.

A prática do skate tem um papel significativo na melhoria da integração social no Brasil. Segundo a última pesquisa realizada pelo Datafolha (2015) em parceria com a Confederação Brasileira de Skate (CBSK), o número de praticantes de skate mais que dobrou comparado com os dados levantados em 2010, chegando em 8,5 milhões de skatistas praticantes no Brasil. Há que se destacar o aumento no número de skatistas do sexo feminino, o qual passou de 10% em 2009 para 19% no ano de 2015, chegando aproximadamente em 1,6 milhão de mulheres praticantes do esporte em questão. Os parques de skate que vem crescendo cada vez mais em quantidade e qualidade se tornaram ferramentas fundamentais para esse crescimento, sendo um espaço inclusivo no qual se reúnem a comunidade de forma diversificada, incluindo jovens, adultos e pessoas com diversas origens socioeconômicas, reduzindo barreiras culturais e sociais, promovendo interação social de forma positiva. Essa diversidade de público nos mostra que é fundamental para a promoção da comunidade, levando a essência do skate para diferentes nichos sociais, demonstrando ser um facilitador fundamental de integração social no Brasil e no mundo. Tudo isso só é possível, em razão da

parceria entre esporte e construção civil, através da engenharia desportiva a qual está em ascensão crescente, em especial para o skate.

Mesmo com o crescimento das mulheres na prática de skate, os homens ainda são a grande maioria dentro do esporte, representando 81% dos cerca de 8,5 milhões de praticantes de skate no Brasil. No entanto, essa presença feminina cada vez mais expressiva no cenário demonstra como o skate pode ser um instrumento acolhedor de pessoas de diferentes gêneros e idades, combatendo a discriminação. A chegada do skate nas olimpíadas de Tóquio 2020, trouxe um crescimento significativo na visibilidade do esporte, e uma das principais skatistas responsáveis por isso se chama Rayssa Leal, a qual se tornou a atleta brasileira mais jovem a ganhar uma medalha olímpica, sendo responsável pela prata em Tóquio com apenas 13 anos, demonstrando muito carisma e exalando a essência do skateboard, buscando sempre a diversão e inclusão. Rayssa se tornou a skatista mais seguida do mundo com pouco mais de 6,3 milhões de seguidores no Instagram, estando apenas atrás de *Tony Hawk* (8,1 milhões de seguidores) e *Rob Dyrked* (7,8 milhões de seguidores) na mesma rede social. Alavancando o alcance do skate na redes sociais, de acordo com o *Stilingue (2021)*, uma plataforma inteligente que monitora em tempo real conversas digitais, no período de um ano, comparecido entre Agosto de 2020 e Agosto de 2021 as menções feitas apenas por usuários, Rayssa Leal é tida como inspiração para aprender a andar de skate, mesmo que seja sem o intuito de profissionalização.

De acordo com a Prefeitura de Porto Alegre (2023), em 3 dias de evento na Orla do Guaíba, o STU National reuniu cerca de 100 skatistas profissionais atraindo aproximadamente 50 mil espectadores presentes no local durante o evento, tendo como foco principal a final feminina, que foi composta pelas atletas olímpicas Rayssa Leal e Pâmela Rosa. O evento foi transmitido em TV aberta e contou com mais de 20 milhões de pessoas conectadas durante a transmissão segundo dados da própria organização.



**Figura 4** – Foto da skatista brasileira Gabriela Mazetto com sua filha na final do STU National Porto Alegre – RS etapa de 2023 (Fonte: STU, 2023).



**Figura 5** – Foto da final do STU National etapa de Porto Alegre - RS 2023 (Fonte: STU, 2023).

A criação de um espaço, onde predomine o esporte, lazer, convívio com a natureza, através de seu paisagismo, e de espaços para refeição, no qual possa ser resgatado os laços familiares entre pais e filhos, os ganhos com a implementação desses parques não resultam só no lado financeiro. A sociedade ganha em vários aspectos.

Sua abrangência engloba a socialização, as conversas, os ensinamentos que possam ser passados de geração a geração, a descontração para momentos de lazer, com conversas a respeito de um esporte que pode e muito auxiliar também nas questões de saúde e psicomotricidade de seus praticantes.

Como resultado desses espaços, teremos a colheita de uma população menos estressada, com maior respeito entre todos, e que também poderá resgatar memórias do passado de lazer em locais públicos, como praças e parques, que antigamente eram usadas

pelas famílias nos finais de semana, como instrumento de sua socialização. Tudo isso só se torna possível graças a parceria entre esporte e construção civil, que se vê obrigada a buscar diuturnamente evoluções em sua metodologia para que cada vez mais esses espaços atendam as necessidades locais.

Um dos destaques dessa modalidade olímpica, é sua abrangência em todas as camadas sociais e etárias, visto que não há impedimento para sua prática, e as gerações mais antigas, a exemplo dos nascidos na década de 70 em algum momento de sua juventude tiveram algum contato com o esporte. O crescimento de sua popularização, pode reviver na mente de muitos adultos hoje, na faixa etária entre os 40 e 50 anos, as lembranças de suas épocas de adolescência, e de suas tentativas em praticar um esporte que sequer tinha um local próprio destinado a ele. Foi através da visão da necessidade de praticar o esporte com segurança que começaram a surgir os parques de skate os quais traziam para seu espaço os elementos das ruas juntamente com o uso dos conhecimentos e da tecnologia adequados da engenharia tradicional.

Uma série de benefícios notáveis para a saúde são oriundos da prática regular de skate, sendo eles, o fortalecimento das articulações, dos ossos e ligamentos tornando-os cada vez mais saudáveis ao decorrer da vida. Em relação aos batimentos cardíacos o skate é responsável por seu aumento, melhorando o sistema cardiovascular, aumentando a flexibilidade das artérias, fazendo com que proporcione mais disposição e funcionamento geral do organismo. No tocante ao desenvolvimento corporal: o equilíbrio, a concentração e flexibilidade também são aspectos que melhoram com a prática do skate. Não apenas ajudando a evitar lesões, mas também moldando para um uso mais eficiente do corpo em diversas situações. A prática regular de skate estimula a produção de endorfina e serotonina, hormônios relacionados ao prazer e bem estar, sendo esses, os responsáveis pelo bom humor, além da diversão proporcionada durante a atividade (REDAÇÃO SO.U + Bem Estar (2022; CORREIO BRAZILIENSE (2021); EU Atleta (2019)).

Os obstáculos são projetados e executados para proporcionarem as movimentações necessárias para a prática do esporte, sendo eles essenciais para o resultado benéfico na saúde do praticante.

Se revelando como uma estratégia de duplo impacto, a integração de parques de skate na reabilitação urbana vem aprimorando a qualidade de vida da comunidade, gerando benefícios econômicos notórios. Os parques de skate, desempenham um papel fundamental na atração de investimentos locais, responsáveis pela promoção do crescimento de pequenos

negócios, como comércios relacionados ao esporte, mercearias e skate shops, elevando também o valor imobiliário nas proximidades, sendo um atrativo para os investidores para essas áreas anteriormente desprezadas. Os parques de skate se tornaram centros de turismo, através da organização de eventos e competições, sendo responsáveis pela atração de visitantes de todo o mundo, gerando receita mediante a patrocínios, venda de ingressos e atividades relacionadas. Criando oportunidades para a hotelaria local, restaurantes e outros serviços, fomentando ainda mais a economia da região.

Os parques de skate também favorecem o crescimento de empregos na região, desde a fase inicial da obra, com a utilização da mão de obra local, até manutenção contínua, necessitando de trabalhadores locais para reparos e limpeza. Não só aprimorando a dinâmica das áreas urbanas a integração deles na reabilitação urbana, mas também alimentando o comércio local, no qual segundo a Confederação Brasileira de Skate (CBSK), o skate é responsável pela movimentação de cerca de R\$ 1 bilhão por ano com venda de acessórios e roupas, de acordo com a pesquisa realizada pela *Sports Good Intelligence (SGI)* em parceria com *Adventure Sports Fair (ASF)* e a promotora de eventos esportivos da Alemanha, a *ISPO (2021)*.

Com relação aos eventos relacionados ao skate e campeonatos, o Skate Total Urbe (STU) é um dos maiores do Brasil, com diversas etapas ao decorrer do ano e em diferentes estados. A etapa final por sua vez é a maior da América Latina, denominada com STU Open Rio, localizado na Praça Duó, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, que acontece sempre no final do ano, com duração de uma semana. Segundo a redação do GE (2022), a etapa de 2022 contaria pontos para o ranking dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, mas devido a desentendimentos com a federação internacional o campeonato deixou de exercer essa função, mas manteve a premiação alta de 500 mil dólares, distribuídos em diversas categorias e posições. Segundo a organização do evento, foram mais de 100 atletas confirmados que compareceram, sendo eles 6 dos 12 medalhistas olímpicos de Tóquio 2020, nomes como, Funa Nakayama, japonesa responsável pelo bronze no Street feminino, Keegan Palmer, australiano que garantiu ouro em Tóquio na modalidade Park masculino, e brasileiros medalhistas como Rayssa Leal, popularmente conhecida como “Fadinha” e Pedro Barros, ambos prata em suas modalidades. Além da competição, o evento conta com diversos atrativos, sendo eles lojas, exposições de arte, atividades interativas, shows de artistas renomados no Brasil e muito mais.

A construção de parques de skate requer muitas vezes o envolvimento ativo da comunidade local, resultando num sentimento de propriedade e identidade associado ao espaço. A colaboração envolve reuniões entre construtoras especializadas em construção desportiva, skatistas locais e órgãos público, com objetivo de proporcionar as melhores possibilidades de obstáculos ao ambiente em questão. Este processo de planejamento e projeto, focado na comunidade, não apenas garante que a pista atenda às necessidades e desejos dos skatistas locais, mas também que aumente significativamente a aceitação e a magnitude desses espaços. Desta forma, a colaboração ativa entre comunidade, empresa especializada e o município promovem a construção do parque de skate, tornando-o numa verdadeira melhoria para a comunidade e criando um ambiente de convívio familiar e inclusão social.

## **Material e Métodos**

A concepção e construção do que torna um parque ideal para a prática do skate requer um planejamento cuidadoso e uma abordagem metódica. Este espaço, foi pensado juntamente com skatistas locais, com a intenção de manter a originalidade das ruas, trazendo elementos que remetem a isso. Com a intenção de manter a essência do *DIY Do it yourself* – (Faça Você mesmo) o galpão contém caixotes (bordas) e traves (corrimão) com diferentes alturas, proporcionando diversão para todos os níveis e idades. A transformação de um espaço abandonado em uma área para a prática do skate envolve etapas cruciais que devem ser seguidas para uma execução perfeita. Esses passos incluem desde a captação da ideia e opinião dos skatistas locais, montando um layout inicial que agrada a grande maioria dos que vão usufruir do espaço até a finalização da construção e os toques finais que oferecerão a segurança e diversão a todos. A seguir, de forma resumida, um passo a passo listado para o projeto, execução e manutenção do espaço proposto e suas melhorias.

### **1. Avaliação Inicial do Galpão Abandonado:**

- Vistoria completa do galpão, com verificação da estrutura atual, e análise das condições gerais, analisando e levantando possíveis problemas estruturais existentes que devam ser resolvidos.

### **2. Definição de Objetivos do Projeto:**

- Definição de qual é o uso do espaço, e seu público-alvo, a modalidade em questão, bem como o orçamento disponível para o projeto e a elaboração do cronograma de construção, em conjunto com a prefeitura.

### 3. Levantamento Topográfico e Medição do Galpão:

- Execução do levantamento topográfico da área e medições dos espaços disponíveis do galpão para dar início ao esboço do projeto. Essas informações serão utilizadas em conjunto com as documentações e arquivos já existentes.

### 4. Estudo de Viabilidade:

- Análise da viabilidade da execução do projeto com base nas condições do local e nos objetivos definidos, incluindo estudos de solo, análises das estruturas e regulamentações locais.

### 5. Elaboração do Projeto Conceitual:

- Criação do projeto 3D conceitual, de acordo com as diretrizes traçadas, incluindo o layout geral do espaço, áreas de uso específico, obstáculos desejados e ideias iniciais de paisagismo, bem como projeto arquitetônico. Essa elaboração é feita através do software *Sketchup* com as imagens geradas através do software de renderização *Enscape*.

### 6. Reunião com a prefeitura e skatistas locais:

- Realização de reuniões com o contratante e os skatistas locais, para apresentação das imagens renderizadas e coleta de feedbacks, podendo assim ter alterações para atender as sugestões da comunidade.

### 7. Desenvolvimento do Projeto Detalhado:

- Com base no feedback recebido, será elaborado um projeto detalhado incluindo os desenhos técnicos, as especificações de materiais, os orçamentos e o cronograma de construção.

### 8. Obtenção de Aprovações e Licenças:

- Apresentação do projeto final junto a prefeitura para obtenção de todas as aprovações e licenças necessárias afim de dar início a execução da obra.

### 9. Contratação de Empreiteiros e Fornecedores:

- Serão contratados empreiteiros e fornecedores, preferencialmente com especialização em construção esportiva, e empresa de paisagismo.

### 10. Início da Construção:



**CREA**  
Conselho Regional de  
Engenharia e Agronomia



- Após a contratação dos empreiteiros, e da liberação das licenças, será iniciada a adequação do espaço existente tendo como base o projeto detalhado, seguindo conforme uma construção civil tradicional.

#### 11. Acompanhamento e Supervisão da Obra:

- Todo progresso da construção será acompanhado de perto para garantir que o projeto seja executado de acordo com as especificações e qualidade, dentro do orçamento e do prazo estipulado, e também para que possam ser feitos ajustes necessários, visando a melhoria do espaço, sanando de imediato pequenos problemas que possam surgir.

#### 12. Testes e Certificação:

- Serão realizados testes de segurança e qualidade em todas as instalações esportivas executadas, certificando-se de que estejam em conformidade com os padrões e regulamentos, como por exemplo a inclinação da rampa, um dos fatores primordiais para uma boa fluidez dos skatistas no parque, e mantendo uma distância segura e ideal entre os obstáculos propostos.

#### 13. Finalização e Paisagismo:

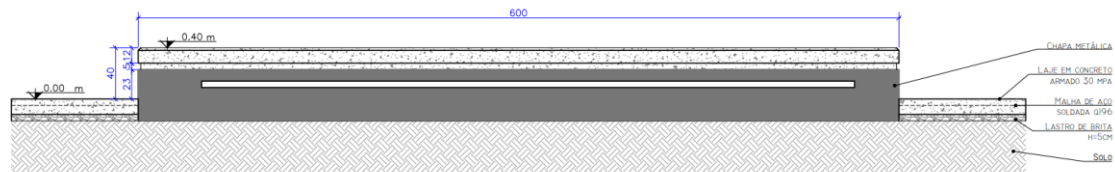
- Como último trabalho a ser realizado, está a implementação do projeto paisagístico, afim de que o espaço possa se tornar atraente.

#### 14. Inauguração e Envolvimento da Comunidade:

- Como sugestão para a inauguração, com o intuito de envolver a comunidade local e celebrar a transformação do galpão antes abandonado em um espaço esportivo coletivo, poderá ser feita uma competição entre os skatistas local, com divulgação na mídia e premiação, incentivando ainda mais a pratica do esporte, aproveitando para divulgar as regras de bom convívio para o uso do espaço.

#### 15. Manutenção Contínua:

- O local deverá contar com uma manutenção contínua, a fim de garantir que as instalações esportivas permaneçam em bom estado ao longo do tempo, assim como a conservação do espaço como um todo. A manutenção servirá inclusive para apresentação de ajustes que devam ser feitos, atendendo cada vez mais os interesses da população, a exemplo de reparos em pequenas trincas e pinturas.



**Figura 6** – Detalhamento do obstáculo “Caixote/Borda” (Fonte: Próprio autor).



**Figura 7** – Render do obstáculo “Caixote/Borda” gerado através do software *Enscape* (Fonte: Próprio autor).

Ao seguir este passo a passo, a empresa especializada em construção esportiva, contratada para a execução da obra, poderá transformar com sucesso um galpão abandonado em um espaço esportivo atraente, atendendo às necessidades da população local, promovendo assim um melhor convívio entre os familiares e a comunidade como um todo. O passo a passo vai desde a escavação até a concretagem e alisamento. A concretagem é dividida em duas etapas, sendo a primeira feita através de concreto projetado, no qual é feita uma pressão e o concreto é lançado em alta velocidade em direção a superfície. Na segunda etapa é aplicado o concreto manualmente no qual é feito o alisamento na sequência através de desempenadeiras de diferentes tipos e materiais, imagens no anexo 1.

Em relação a manutenção contínua, o ambiente em questão destina um espaço para armazenamento dos equipamentos e utensílios necessários para a limpeza e conservação do parque, tais como ferramentas, resinas, tintas e entre outros responsáveis por dar vida útil a longo prazo para o parque.

## Resultados e Discussão

Por não existirem normas específicas a serem seguidas para construção de parques de skate, utilizam-se as normas comuns da construção civil (NBR 6118 – Controla os requisitos para manter a qualidade do concreto, NBR 6136 – requisitos para fabricação de blocos vazados de concreto simples, NBR 7678 – fixa condições exigíveis de segurança e higiene em

obras e serviços, dentre outras) visto que, muitas características da execução de um parque de skate fazem interface com as construções normais, mas com diferencial deveras importante, essa execução tanto do projeto como do parque em si são feitas por profissionais especializados, com conhecimento do skate e suas necessidades, afim que não haja desperdícios de espaço destinados a pratica, tornando-o impossível e nada seguro para sua utilização. Aplica-se as construções de parques, em especial a de seus obstáculos, os usos e costumes adquiridos e praticados ao longo dos anos.

Segundo Fabio Lanfer (2014), arquiteto responsável pela Lanfer Arquitetura, não há como prever regras em norma, pelo fato de apenas restringir a criatividade nos projetos sem necessariamente garantir uma qualidade. Mas para garantir acesso a todos, seja eles iniciantes ou profissionais, definem-se obstáculos mais baixos e raios mais suaves para quem está começando, e obstáculos mais altos e raios mais fechados para níveis mais avançados. O que o torna um parque bem projetado é a sua fluidez, levando em conta as distâncias mínimas de cada obstáculo, evitando acidentes entre skatistas.

Em relação a fase de concretagem e ao acabamento das pistas, a forma por sua vez, em grande maioria dos casos, é feita através de compensados navais tratados, por ter uma boa qualidade e poder cortar diversos raios sem precisar de emendas, o concreto por sua vez pode ter sua resistência de 30 MPa, já o desempenho é feito através de uma técnica de acabamento oriunda do cimento queimado, utilizando diversas ferramentas que ao longo dos anos foram sendo adaptadas por conta das curvaturas das rampas. Uma das normas a serem seguidas na execução de projetos públicos, principalmente para os arredores das pistas é a norma de acessibilidade NBR 9050, garantindo a todos acesso ao local.

Este estudo, realizado para um galpão abandonado em Bragança Paulista, interior de São Paulo, mostra que independente das condições, do tamanho disponível, do estrutural, entre outros fatores que possam a vir existir será possível uma revitalização, transformando este espaço abandonado em um potencializador cultural, social e econômico para cidade. Através da medição do local obteve-se uma área aproximada de 3.850 metros quadrados disponíveis para elaboração de um projeto inicial, sendo destinados 1.725 metros quadrados para elaboração de um parque de street, modalidade que possui elementos como bordas, traves e rampas. Para as transições, popularmente conhecidas como rampas de raios, destinase um espaço com 268 metros quadrados para construção de uma mini-ramp. Baseando-se em valores reais, o metro quadrado para executar uma obra similar varia entre R\$1.000 a R\$1.200 reais, totalizando assim, um investimento próximo a 2,5 milhões de reais.

A fim de promover integração social, entre as diferentes camadas da sociedade, foi destinada uma área de aproximadamente 1.857 metros quadrados, dividida em duas partes, uma delas para um ambiente com mesas, lanchonete e uma skate shop, totalizando aproximadamente 600 metros quadrados e a outra área em questão, de aproximadamente 1.260 metros quadrados com um paisagismo, trazendo vida e beleza para o ambiente, com arquibancadas e bancos espalhados.

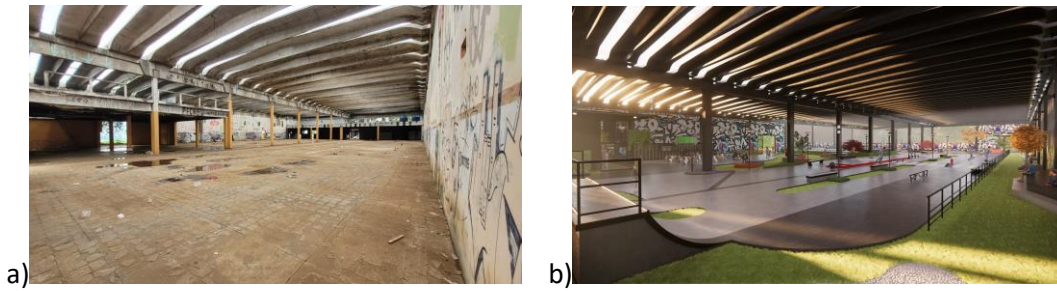
Além da área interna do galpão, foi projetado uma extensão de quase 140 metros quadrados fazendo um “L” em uma das quinas dele, sendo destinada a alimentação, com a disposição de mesas e cadeiras ao ar livre, com vista direta para o parque e para pista de motocross recém-construída no local. Todas as dimensões dos obstáculos foram projetadas seguindo os conceitos pré-estabelecidos para um bom uso, tendo obstáculos para todos os níveis de skate, desde os iniciantes até os profissionais.

Para valorizar o ambiente, foram projetados obstáculos com diferentes designers. A diferença de coloração dos pisos, foi pensada na pigmentação, utilizado junto com os agregados secos (areia e brita) em uma quantia de 2% a 5% em relação ao peso do cimento, fato esse, para melhorar a durabilidade da coloração no parque, visto que, a pintura através de tintas nas superfícies após a execução, reduz o prazo de durabilidade, o tornando impróprio para uso em poucos meses, perdendo a coloração e tornando um ambiente áspero para a pratica, dificultando o bom funcionamento das “rodinhas”.

O resultado final do projeto une beleza, modernidade, natureza e um espaço destinado aos artistas para expor seus grafites, trazendo um colorido único, que servirá como palco para muitos registros particulares de momentos de lazer no que antes reportava uma realidade totalmente diferente, com abandono, descaso e sujeira. Proporcionando uma boa circulação para manter um ambiente arejado, foi pensado em blocos invertidos, proporcionando eficácia e baixo custo para aberturas.



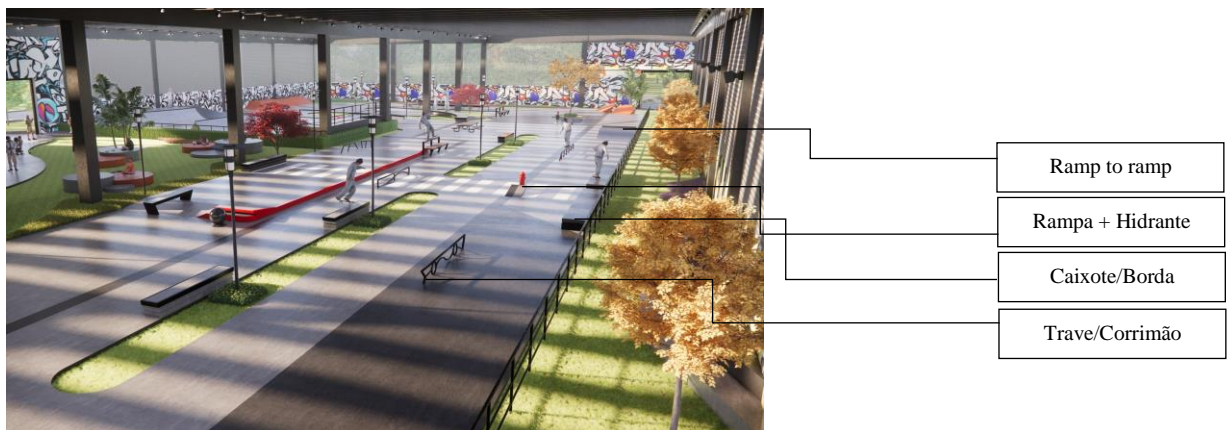
**Figura 8a e 8b** – Foto e render antes e depois do galpão abandonado proposto neste estudo (Fonte: Próprio autor).



**Figura 9a e 9b** – Foto e render de antes e depois da parte interna do galpão abandonado (Fonte: Próprio autor).



**Figura 10a e 10b** – Foto e render de antes e depois da parte interna do galpão abandonado (Fonte: Próprio autor).



**Figura 11** – Render do espaço interno do galpão gerado através do software *Enscape* (Fonte: Próprio autor).



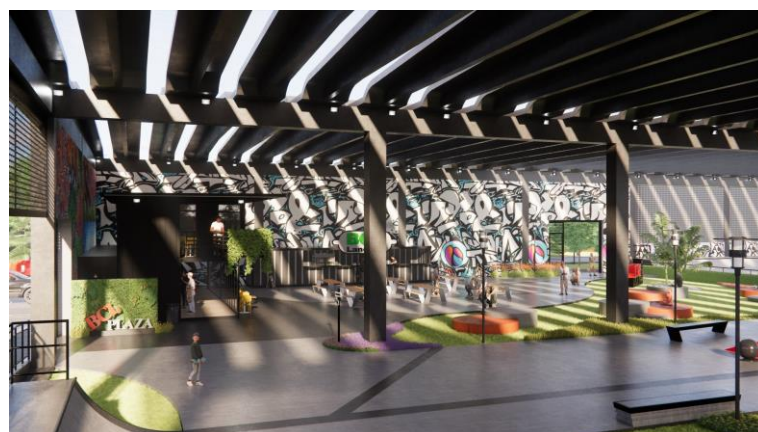
**Figura 12** – Render do espaço interno do galpão gerado através do software *Enscape* (Fonte: Próprio autor).



**Figura 13** – Render do espaço interno do galpão gerado através do software Enscape (Fonte: Próprio autor).



**Figura 14** – Render do espaço interno do galpão gerado através do software Enscape (Fonte: Próprio autor).



**Figura 15** – Render do espaço interno do galpão gerado através do software Enscape (Fonte: Próprio autor).

## Conclusões

O estudo apresenta a possibilidade de transformar um espaço abandonado, que traz preocupação a todos da vizinhança, em um local para uso social e esportivo, proporcionando

assim, uma valorização à comunidade, inclusive com a movimentação da economia. A finalidade do que aqui se propõe é unir o conhecimento da construção civil, através da engenharia civil esportiva, com as questões de saúde e bem-estar social, permitindo assim que a reurbanização e a readequação de um local, favoreçam o desenvolvimento econômico e resultem em benfeitorias, com alto valor financeiro, dando ênfase na questão social, através do esporte, como fator de união as diferentes camadas sociais.

Como resultado, haverá uma comunidade mais unida, e em especial um ganho econômico a prefeitura, que poderá utilizar o espaço para fomentar campeonatos, revertendo o investimento, em ganhos financeiros sem esquecer de mencionar a beleza e a modernidade propostas no projeto, com o uso de cores e formas.

**Agradecimentos** Agradecimento especial à Spot Skateparks, empresa responsável por dividir todo conhecimento adquirido ao longo dos seus anos de experiência, tornando possível a realização de grande parte de um sonho de adolescente responsável pela escolha da engenharia como graduação, e que hoje se vê materializado através desse artigo.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, D. NINHO DE POMBO: CONHEÇA O DIY DE SKATE EM LAGOA SANTA (MG). Disponível em: <<https://cemporcentoskate.com.br/fiksperto/ninho-de-pombo-conheca-o-diy-de-lagoa-santamg/>>. Acesso em: 14 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS (ABNT). **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<https://engcivil20142.files.wordpress.com/2017/08/nbr-6118-2014-projeto-de-estruturas-de-concreto-procedimento-verso3a3o-corrigida.pdf>>. Acessado em: 30 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS (ABNT). **NBR 6136**: Bloco vazado de concreto simples para alvenaria estrutural. Rio de Janeiro, 1994. Disponível em: <[https://00823371279406245456.googlegroups.com/attach/3eee54ffec527b79/NBR%2006136%20-%201994%20-%20Bloco%20Vazado%20de%20Concreto%20Simple%20para%20Alvenaria%20Estrutural.pdf?part=0.1&view=1&vt=ANaJVrElXChN8srV15FOabzBEgZrXAxKzZVNDjn\\_2EfffGy3TQctpME\\_a5cOPet9YugPsusUgZlvc5pQNmbpu7CAKebcxCp1FdP2JD35jRR6Cr4YLYuD5M8](https://00823371279406245456.googlegroups.com/attach/3eee54ffec527b79/NBR%2006136%20-%201994%20-%20Bloco%20Vazado%20de%20Concreto%20Simple%20para%20Alvenaria%20Estrutural.pdf?part=0.1&view=1&vt=ANaJVrElXChN8srV15FOabzBEgZrXAxKzZVNDjn_2EfffGy3TQctpME_a5cOPet9YugPsusUgZlvc5pQNmbpu7CAKebcxCp1FdP2JD35jRR6Cr4YLYuD5M8)>. Acessado em: 30 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS (ABNT). **NBR 7678**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 1983. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/centro-universitario-eniac/tecnicas-e-materiais-de-construcao-civil/nbr-7678-1983-seguranca-na-execucao-de-obras-e-servicos-de-construcao-pdf/62598740>>. Acessado em: 30 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS (ABNT). **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro,

2015. Disponível em: < [http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA\\_NBR-9050.pdf](http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf)>. Acesso em: 30 out. 2023.

BITTENCOURT, G. SKATE: BENEFÍCIOS, TIPOS DE SHAPE, DICAS PARA INICIANTES E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA. Disponível em: <<https://ge.globo.com/eu-atleta/noticia/skate-agora-esporte-olimpico-modalidade-e-boa-para-o-corpo-e-para-a-mente.ghtml>>. Acesso em: 16 set. 2023.

CBSK. PESQUISA DATAFOLHA 2015. Disponível em: <<https://cbsk.com.br/noticias/noticias/pesquisa-datafolha-2015/769>>. Acesso em: 17 out. 2023.

CRICIUMA GOV. SKATE MOVIMENTA ECONOMIA DE CRICIÚMA COM O STU NATIONAL. Disponível em: <<https://www.criciuma.sc.gov.br/fme/pages/noticia/15404>>. Acesso em: 27 set. 2023.

LANFER, F. PASSO A PASSO PARA INICIAR O SEU PROJETO DE PISTA DE SKATE. Disponível em: <<https://lanfer.arq.br/2014/10/passa-a-passo-para-seu-projeto-de-pista-de-skate.html>>. Acesso em: 20 set. 2023.

PREFEITURA POA. STU TRANSFORMA PORTO ALEGRE NA CAPITAL BRASILEIRA DO SKATE. Disponível em: <<https://prefeitura.poa.br/gp/noticias/stu-transforma-porto-alegre-na-capital-brasileira-do-skate>>. Acesso em: 27 set. 2023.

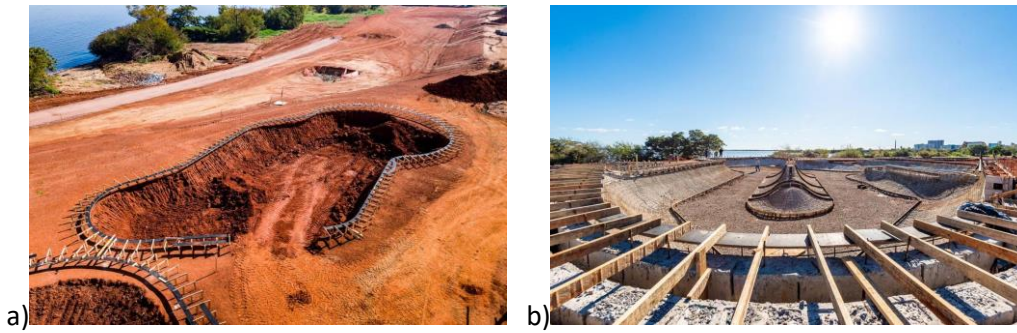
REDAÇÃO GE, GLOBO. STU NO RIO TERÁ GRANDES NOMES DO SKATE DO BRASIL E DO MUNDO. Disponível em: <<https://ge.globo.com/skate/noticia/2022/09/21/stu-no-rio-tera-grandes-nomes-do-skate-do-brasil-e-do-mundo.ghtml>>. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVA, A. MANTENDO A BOA FORMA COM A AJUDA DO SKATE. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2021/08/4944986-mantendo-a-boa-forma-com-a-ajuda-do-skate.html>>. Acesso em: 16 set. 2023.

SO.U + BEM ESTAR. A PRÁTICA DE SKATE NO BRASIL. Disponível em: <<https://soumaisbemestar.com.br/esporte/a-pratica-de-skate-no-brasil/>>. Acesso em: 08 set. 2023.

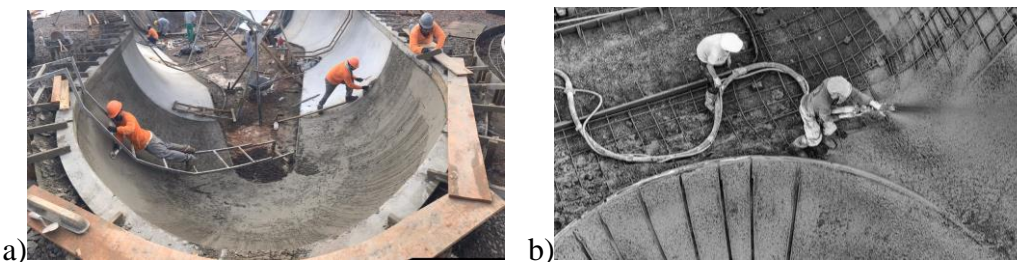
UOL. BRASIL É O SEGUNDO PAÍS COM MAIS MEDALHA NO SKATE NAS OLIMPIADAS DE TÓQUIO. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/2021/08/05/brasil-e-o-segundo-pais-com-mais-medalhas-no-skate-em-toquio.htm>>. Acesso em: 15 out. 2023.

## Anexo 1



(1 espaço)

**Figura 1a e 1b** – Processo real de Escavação e Forma do Parque da Orla – Porto Alegre - RS (Fonte: Acervo Spot Skateparks 2020).



(1 espaço)

**Figura 2a e 2b** – Processo real concretagem e alisamento do Parque da Orla – Porto Alegre - RS (Fonte: Acervo Spot Skateparks 2020).



(1 espaço)

**Figura 3** – Desempenadeiras utilizadas para o alisamento do concreto utilizados no Parque da Orla – Porto Alegre - RS (Fonte: Acervo Spot Skateparks 2020).